



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS

Indicação nº 134/2016

EXCELENTÍSSIMO SENHOR:
VEREADOR PEDRO GILSON JAHN
DD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARÃO.

RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA POPULAR "BRISOLETA"
LOCALIZADA EM ARROIO CANOAS.

Nos termos desta casa, o Senhor Vereador Bernardino Scottá, apresenta esta Indicação, para que seja submetida ao plenário para a aprovação e encaminhamento ao Excelentíssimo Prefeito Municipal.

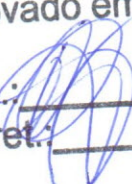

RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA POPULAR "BRISOLETA"
LOCALIZADA EM ARROIO CANOAS.

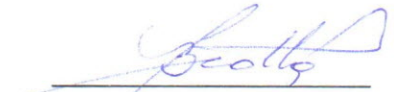
Justificativa

O vereador justifica a Indicação dizendo que com a conservação do mesmo, o local serviria para reuniões, um espaço extra da escola, e o bem maior é manter viva a história de um feito tão importante e lembrado no Estado do Rio Grande do Sul. Segue anexo solicitação do Vereador com histórico da referida construção.

Câmara Municipal de Vereadores
de Barão

Aprovado em: 02 / 08 / 2016
Sessão Ordinária

Pres.: 
Secret.: 


Bernardino Scottá
Vereador

INDICAÇÃO N./2016

Sr. Presidente:

Srs. Vereadores:

Bernardino Scuttá, Vereador do PDT, vem em atendimento ao que disciplina o art. 143 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores, encaminhar a indicação em anexo, que trata da necessidade de conservação do prédio junto a Escola Municipal Senhor do Bom Fim, localizada em Arroio Canos, prédio este que residiam os professores, a qual encontra-se em situação precária.

Com a conservação do mesmo, o local serviria para reuniões, um espaço extra da escola, e o bem maior é manter viva a história de um feito tão importante e lembrado no Estado do Rio Grande do Sul, as chamadas "brizoletas".

Por tais motivos, apresentamos em anexo um histórico de tal construção e o requerimento para que a mesma seja restaurada e conservada.

Barão, 27 de junho de 2016.



Bernardino Scuttá

Vereador do PDT

Proponente

RECEBIDO EM: 05/07/2016
Juliana J. Ferra

Histórico

Arroio Canoas é uma comunidade situada, atualmente, no município de Barão, tendo feito parte do município de Montenegro e também de Carlos Barbosa.

Foi criada pelo Coronel Guilherme Einloft em 1878, que a denominou como Linha Canoas. Na época, a localização da área se dava entre as Colônias Conde D'Eu e Colônia Nossa Senhora da Soledade. A Linha Canoas compreendia as comunidades de Arroio Canoas, Sagrado Coração de Jesus, Coblens e Canoinhas.

Inicialmente colonizada por alemães, com o passar do tempo, a comunidade de Arroio Canoas foi se miscigenando tornando-se uma área exclusiva de descendentes italianos, situação que se mantém até os dias atuais.

Desde muito cedo, a vida escolar teve papel importante na vivência da comunidade, que possuiu, até hoje, 8 prédios escolares. As sociedades escolares atendiam os alunos de diversas comunidades localizadas ao redores da Linha Canoas, e posteriormente de Arroio Canoas. O nome da comunidade também foi se alterando ao longo do tempo e hoje permanece como Arroio Canoas.

No início, as escolas surgidas eram familiares e com vistas à religião. Em 1940, é criada uma sociedade denominada Sociedade Escolar de Canoas, passando a ser regida por membros da comunidade.

Em 1958, com o decreto estadual nº 9049, o governador Ildo Meneghetti cria a Escola Rural Isolada de Arroio Canoas, na época já pertencente ao município de Montenegro.

Todos os prédios até então, localizaram-se ao longo da extensão da comunidade, principalmente em terras cedidas por moradores e em locais próximos a capela comunitária.

Entre 1959 e 1963 - já pertencendo ao município de Carlos Barbosa - durante o governo do então governador Leonel Brizola, a escola passa a atender os alunos no local onde hoje ainda está o prédio construído posteriormente. Em seu governo, foram instaladas na comunidade de Arroio Canoas, duas construções denominadas brizoletas. Uma servia para as aulas e a outra era utilizada como moradia dos professores. Basílio Nazareno Ceratti foi um dos primeiros professores a residir no local, que recebeu outros professores com o passar do tempo.

Em 1962, é alterada a denominação da escola para Escola Rural Senhor do Bom Fim.

Em 1975, é realizada a inauguração das novas dependências iniciais da escola. É neste ano que um dos prédios construídos por Brizola é desmanchado e o outro é removido do local original.

Em 1977, pelo decreto nº 26.430 a escola altera novamente a denominação para Escola Estadual de 1º Grau Senhor do Bom Fim.

Em 1980, a escola é ampliada. O mesmo ocorre em 1987 e 1990.

Em 2009, a escola é municipalizada, ficando a cargo do município de Barão, alterando novamente a denominação para Escola Municipal de Ensino Fundamental Senhor do Bom Fim.

Atualmente, o prédio em que residiram os professores encontra-se alocado na propriedade pertencente a escola. O prédio foi removido de local original pois neste foi construído uma unidade básica de saúde para a comunidade. Contudo, hoje, o prédio apresenta condições precárias e necessita urgentemente de uma restauração. Sendo assim, a comunidade vem por meio deste solicitar apoio para tal função. Com o prédio reformado, o mesmo pode vir a se tornar um local de reuniões das diversas entidades comunitárias existentes, bem como um espaço extra de uso da escola e para fins de estudo. Da mesma forma, poderá vir a se tornar um minimuseu com lembranças e referências da comunidade. Com a restauração, manter-se-á viva a história de um feito tão importante e lembrado no estado do Rio Grande do Sul, deixando assim as marcas de uma sociedade que sempre buscou além. Vale lembrar que o prédio é um dos poucos que resistiram da época, com as características originais.

Fotos do prédio:

